

Artes Gráficas

Salão de Humor terá maior mostra da história

Júri selecionou 436 obras para 39ª edição do evento, que será aberto ao público no próximo dia 25 de agosto, no Engenho Central

Os cartuns, caricaturas, charges, tiras/histórias em quadrinhos e trabalhos com o tema Intolerância que vão fazer parte da mostra principal do 39º Salão Internacional de Humor de Piracicaba já estão definidos. Esta será a maior mostra da história do evento, com 436 obras, selecionadas entre 3.442 inscritas.

O júri de seleção - formado por Luiz Gustavo Paffaro, Antônio Carlos de Paula Júnior (Junião), Luiz Carlos Fernandes, Cláudia Kfourri, Celso Figueiredo Neto, Fernanda de Aquino Giulietti e Mario Mastrotti - se reuniu no último final de semana, no Center Flat Service, para analisar os trabalhos de 845 artistas de 64 países.

Segundo Eduardo Grosso, diretor do Centro Nacional de Humor Gráfico de Piracicaba (Cedhu), a opção por aumentar o número de trabalhos na exposição partiu do próprio júri, ao notar a alta qualidade das obras enviadas ao Salão. "Foi algo natural. Os integrantes da comissão de seleção foram muito coesos e perceberam que não era justo deixar de fora alguns trabalhos", disse Grosso.

Cerimônia de abertura e anúncio dos vencedores acontecem no dia 25 de agosto, no Engenho Central, onde estarão expostas 89 caricaturas, 100 cartuns, 76 charges, 78 tiras/HQs e 85

trabalhos sobre intolerância. Das peças tridimensionais, confeccionadas em plataformas além do papel, foram selecionadas oito obras.

Em meio às caricaturas recebidas, destaque para a presidente Dilma Rousseff, o atacante Neymar, o lutador de UFC Anderson Silva, o presidente sírio Bashar Al Assad e o humorista Chico Anysio, falecido em março deste ano. No suporte tridimensional estão Raul Seixas, Hermeto Pascoal, Noel Rosa e até a figura de Nhô Quim, mascote do XV de Piracicaba.

Nas charges, os temas mais recorrentes possuem ligação com as redes sociais e o uso das novas tecnologias, os jogos olímpicos e os acontecimentos políticos brasileiros e internacionais (como a crise na Síria e os problemas financeiros na Europa). Os artistas gráficos também brincaram com o estilo cross-dressing de Laerte Coutinho, cartunista da Folha de S. Paulo. Além disso, problemas sobre sexualidade, religião e liberdade de imprensa aparecem no tema intolerância.

O Salão registrou inscrições de todos os Estados brasileiros e de países como Albânia, Bulgária, Chipre, Croácia, Grécia, Finlândia, Hungria, República Tcheca, Lituânia, Polônia, Romênia, Nova Zelândia, Rússia, Azerbaijão, Cazaquistão, China, Uzbequistão, Irã, Israel, Ma-

cedônia, Paquistão, Quênia, Sérvia, Sudão, Turquia, Ucrânia, entre outros.

JÚRI INTERNACIONAL - As 436 obras vão passar por novo julgamento, desta vez no dia 18 de agosto, quando a comissão julgadora vai decidir os vencedores do Salão, que este ano totaliza R\$ 47 mil em prêmios. Para a comissão julgadora de premiação estão convidados Marilena Nardi (Itália), Vladimir Kazanevsky (Ucrânia), Marlene Pohle (Alemanha) e os brasileiros Paulo Ramos, Arlindo Rodrigues, Gustavo Duarte e Eduardo Baptista.

PARALELAS - Duas exposições paralelas podem ser conferidas em Piracicaba. Até 22 de agosto permanece em cartaz Gibi do Glauco, organizada pelo jornal Folha de S. Paulo para marcar a trajetória do cartunista Glauco Vilas Boas (1957/2010), criador de personagens famosos como Geraldão e Dona Marta, que ficam expostas no Museu da Esalq/USP de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 17h. No Restaurante Sal e Grill acontece a mostra Desenhos do Salão 2011, com cartuns, caricaturas e tiras premiadas e selecionadas na 38ª edição. Visitas até 14 de outubro, de segunda-feira a domingo, das 12h às 15h e das 19h às 23h. Outras informações no site www.salaodehumor.piracicaba.sp.gov.br.



Cerimônia de abertura e anúncio dos vencedores acontecem no dia 25 de agosto